



**CANPAT  
2022**

Campanha Nacional  
de Prevenção de  
**Acidentes do  
Trabalho**

**Identificar  
Perigos**

**Avaliar  
Riscos**

**Prevenir  
Acidentes e Doenças  
no Trabalho**

**Gestão  
de Riscos  
Ocupacionais**

**CANPAT  
2022**  
Campanha Nacional  
de Prevenção de  
Acidentes do  
Trabalho





**CANPAT  
2022**

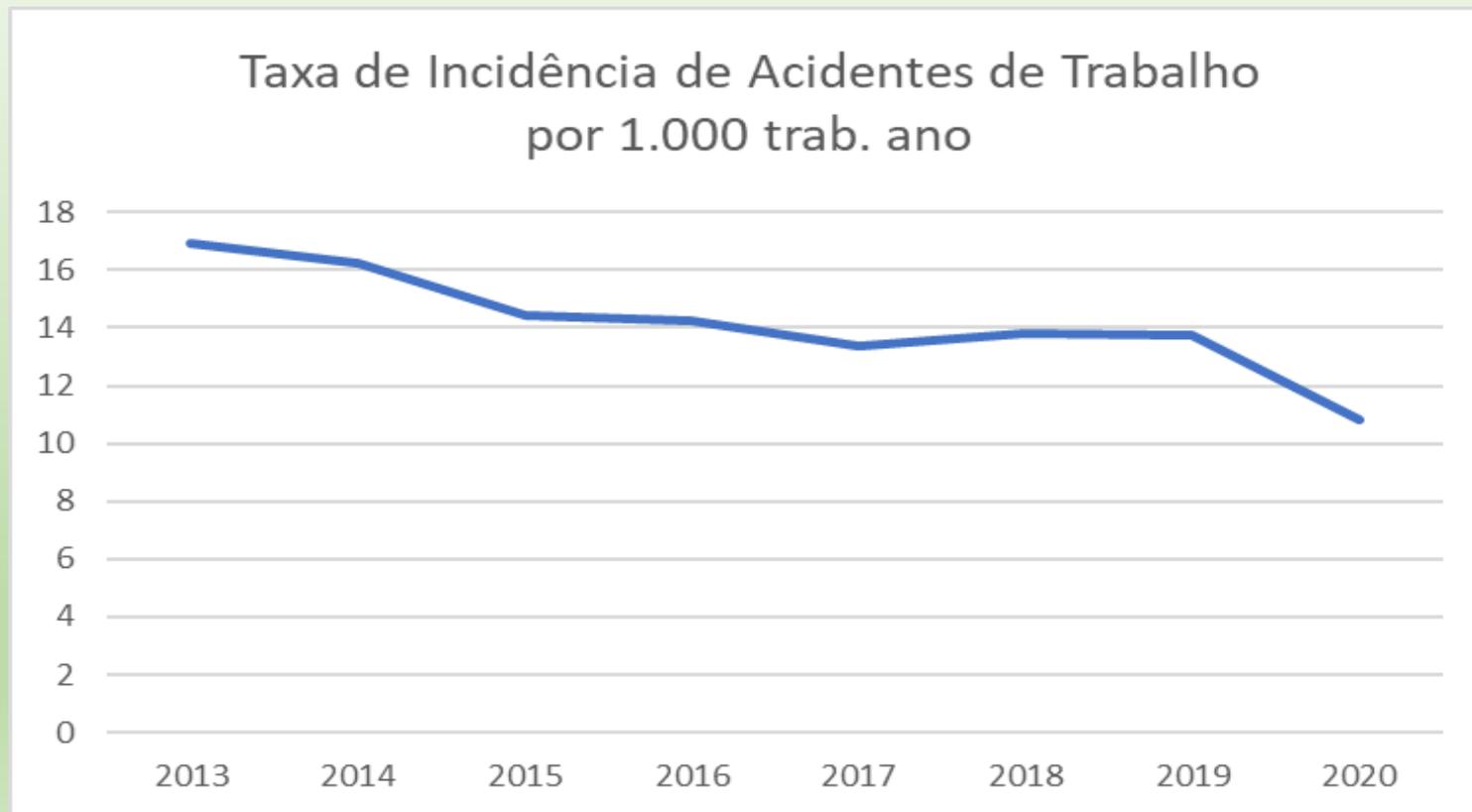
Campanha Nacional  
de Prevenção de  
**Acidentes do  
Trabalho**

## Gestão de Riscos Ocupacionais

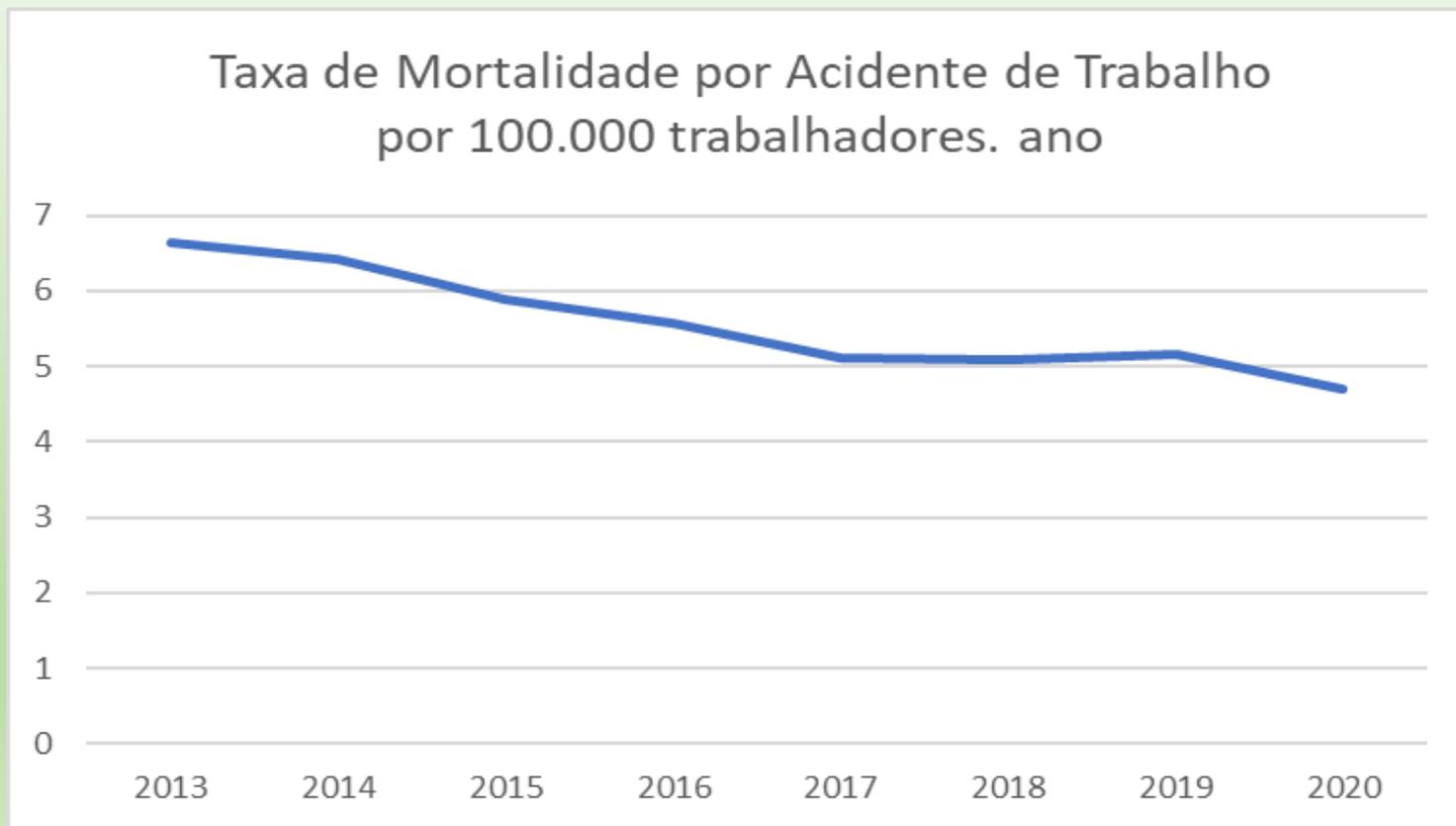
- Identificar perigos
- Avaliar riscos
- **Prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho**

Luiz Carlos Lumbreras Rocha  
AFT do Trabalho

# Evolução de Acidentes e Doenças no Trabalho no Brasil



# Evolução de Acidentes e Doenças Fatais no Trabalho no Brasil



# Como Abordar esta Questão? Experiências Internacionais



## Enfoque estratégico da Organização Internacional do Trabalho – OIT

### Antecedentes

- ✓ Desde 1919-1980: enfoque tradicional, com normas detalhadas sobre setores ou riscos específicos. **Prioridade na proteção.**
- ✓ Desde 1981-2011: enfoque sistêmico, centrado na gestão do sistema. **Prioridade na prevenção**
- ✓ 2003: Início do enfoque estratégico, durante a 91ª sessão da CIT quando foi adotada a Estratégia Global de SST, suportada em dois pilares:
  - Formação e manutenção de uma **cultura nacional de prevenção em SST**
  - Introdução de um enfoque sistêmico em **Gestão de SST em escala nacional** – ciclo Deming (PDCA)

## Comparação dos Principais Elementos do Enfoque de Sistema de Gestão de SST a nível de Empresa e Nacional

Nível de Empresa	Nível nacional
Determinação de uma <b>Política de SST</b> dentro da empresa	Determinação de uma <b>Política Nacional de SST</b>
Estabelecimento de uma <b>Organização e Responsabilidades</b> dentro da empresa	Estabelecimento e desenvolvimento progressivo de um <b>Sistema Nacional</b> de SST
<b>Planejamento</b> e aplicação dos elementos de um sistema de gestão de SST	Formulação e aplicação de <b>Programas Nacionais</b> de SST
<b>Avaliação</b> do desempenho dentro da empresa	<b>Avaliação</b> dos Programas Nacionais de SST
Ações para <b>melhoria contínua</b>	Criação de <b>novos Programas Nacionais</b> de SST

# Sistema de proteção ao trabalho



## Ordenamento Jurídico

- Constituição Federal
- CLT
- Decretos
- Portarias
- Normas Regulamentadoras

## Fora da empresa

- Inspeção do Trabalho
- Ministério Público do Trabalho
- Justiça do Trabalho
- Outros

## Dentro da empresa

- CIPA
- SESMT
- Empresas de Segurança e Saúde
- Consultorias

# Diferentes Abordagens em SST



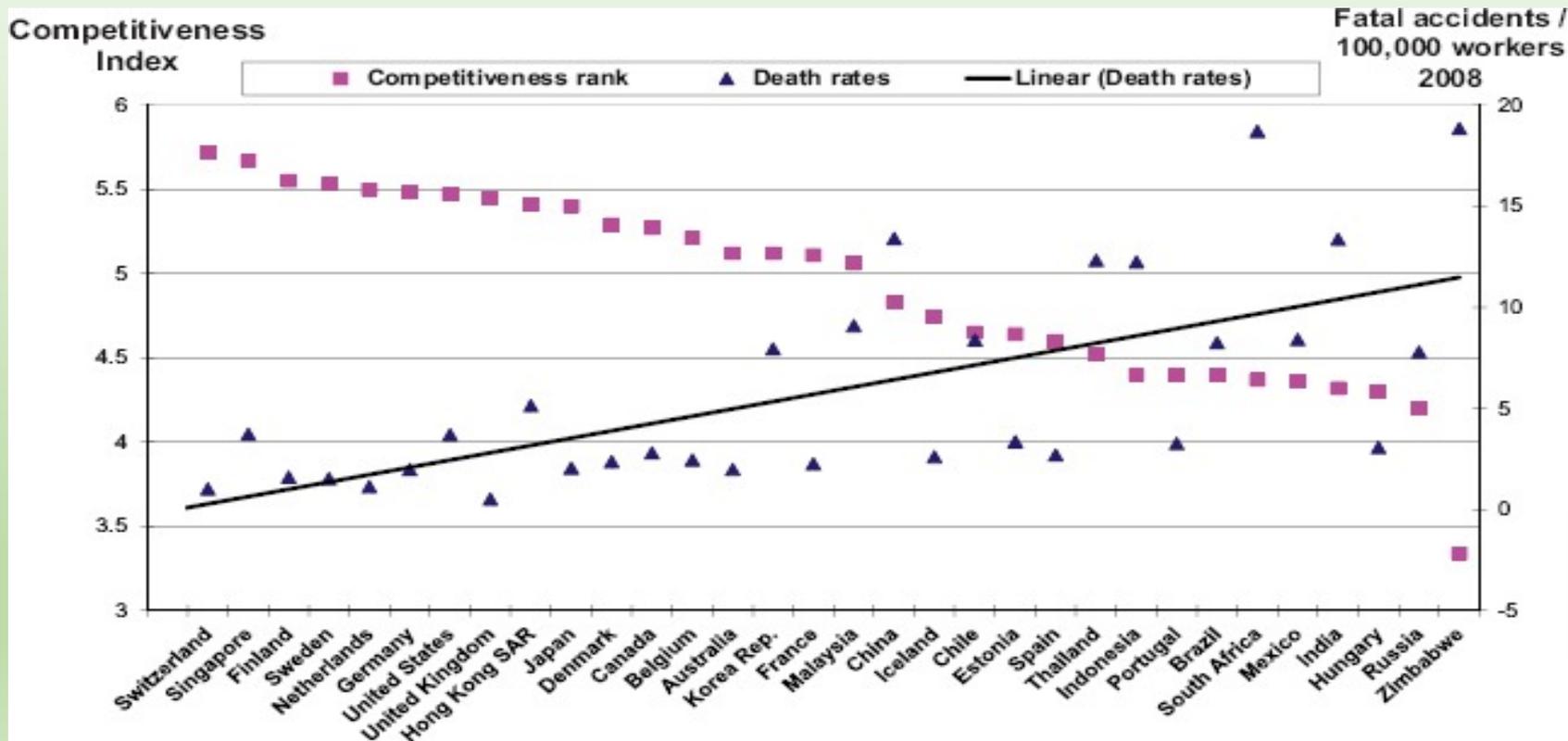
Abordagem Tradicional	Novas Abordagens
Concentram-se no <b>cumprimento das normas</b> ou regulamentações específicas	Concentra-se na <b>melhoria da SST</b> , e não só no cumprimento regulamentar
Essas abordagens funcionam como <b>processos únicos</b> , com o objetivo de atender as exigências mínimas necessárias.	Uma abordagem aos sistemas funciona como um <b>processo circular</b> , baseado no conceito da melhoria contínua.
Nas abordagens tradicionais o ponto central consiste na <b>delimitação dos indicadores</b> (resultados ou produtividade), como as estatísticas sobre doenças, acidentes e fatalidades.	A delimitação dos indicadores não é negligenciada, embora exista uma mudança de foco em direção ao <b>desempenho</b> , às contribuições e aos componentes do processo do sistema.
<b>Ausência de mecanismos</b> fortes de feedback ou <b>avaliação</b> , sempre que as ações forem ajustadas ou modificadas de forma a se acomodarem às circunstâncias resultantes de alterações ou de novos desenvolvimentos.	Uma abordagem de sistemas inclui <b>mecanismos claros de feedback e de avaliação</b> , pelo que o sistema tem a capacidade de responder às circunstâncias e aos desenvolvimentos internos e externos.
Lidam com a <b>SST como uma entidade separada</b> das outras funções empresariais.	A <b>SST é tratada como parte integrante do negócio</b> , dos resultados da empresa. Responsabilidade de todos

# Consequências em Melhorar a Gestão de SST



- Redução nas taxas de absentismo.
- Os trabalhadores ficam mais estimulados, com elevados níveis de moral, motivação e de concentração no trabalho.
- A retenção do trabalhador no emprego é estimulada.
- Os custos dos pedidos de indenização e de seguros são reduzidos, por vezes de forma considerável.
- Melhoria nas relações entre cliente e fornecedor.
- Melhoria na "imagem" e a reputação da empresa.
- São efetuadas poupanças substanciais (e em termos de segurança do trabalho), como resultado das situações antes referidas, para cada dólar investido economiza-se de 3 a 5 dólares (Liberty Mutual Insurance).
- A produtividade e a competitividade são melhoradas, por vezes de forma marcante.

# Competitividade X Desempenho em SST



# Cenário Existente



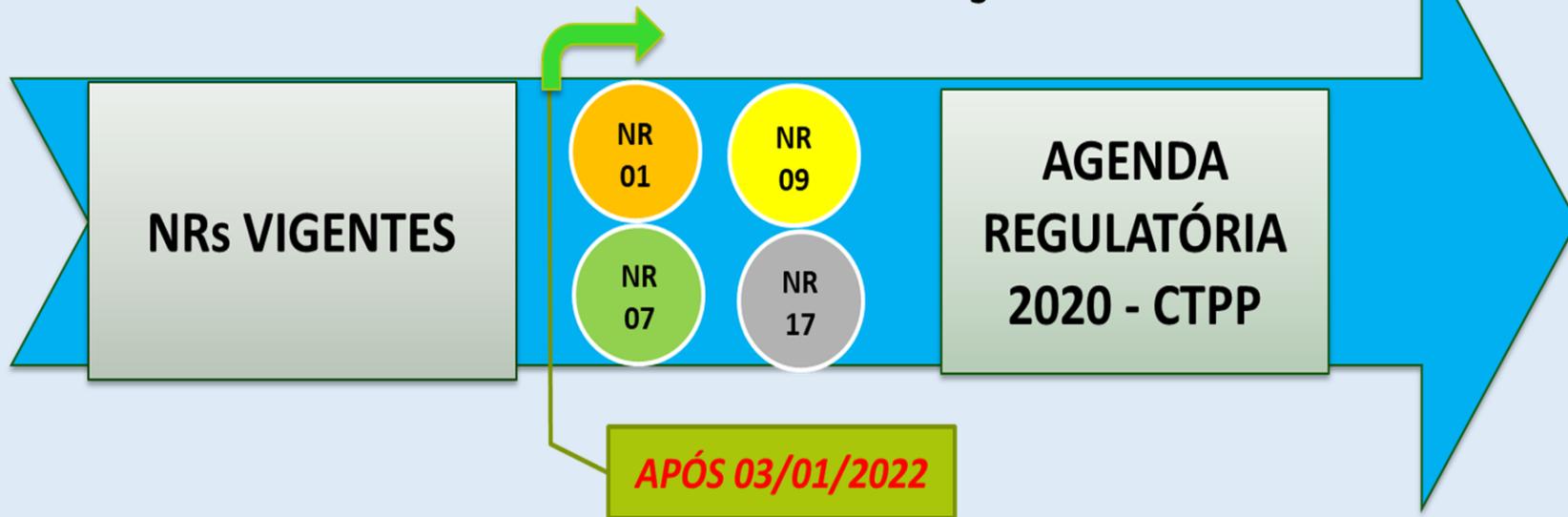
ELEVADAS  
TAXAS DE  
ACIDENTE DO  
TRABALHO E  
DOENÇAS  
OCUPACIONAIS

SOLUÇÕES  
PONTUAIS PARA  
TRATAMENTO DE  
RISCOS  
OCUPACIONAIS

EXCESSO DE  
BUROCRACIA E  
POUCA  
EFETIVIDADE

EXISTÊNCIA DE  
PROBLEMAS  
NORMATIVOS  
INDICANDO A  
NECESSIDADE DE  
ATUALIZAÇÃO

## PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DE NRs



# Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

## MACROPROCESSOS

**GRO**

Identificação  
de PERIGOS

Avaliação de  
RISCOS

Controle dos  
RISCOS

## DOCUMENTOS

**PGR**

INVENTÁRIO DE RISCOS



PLANO DE AÇÃO



# Perigo x Risco



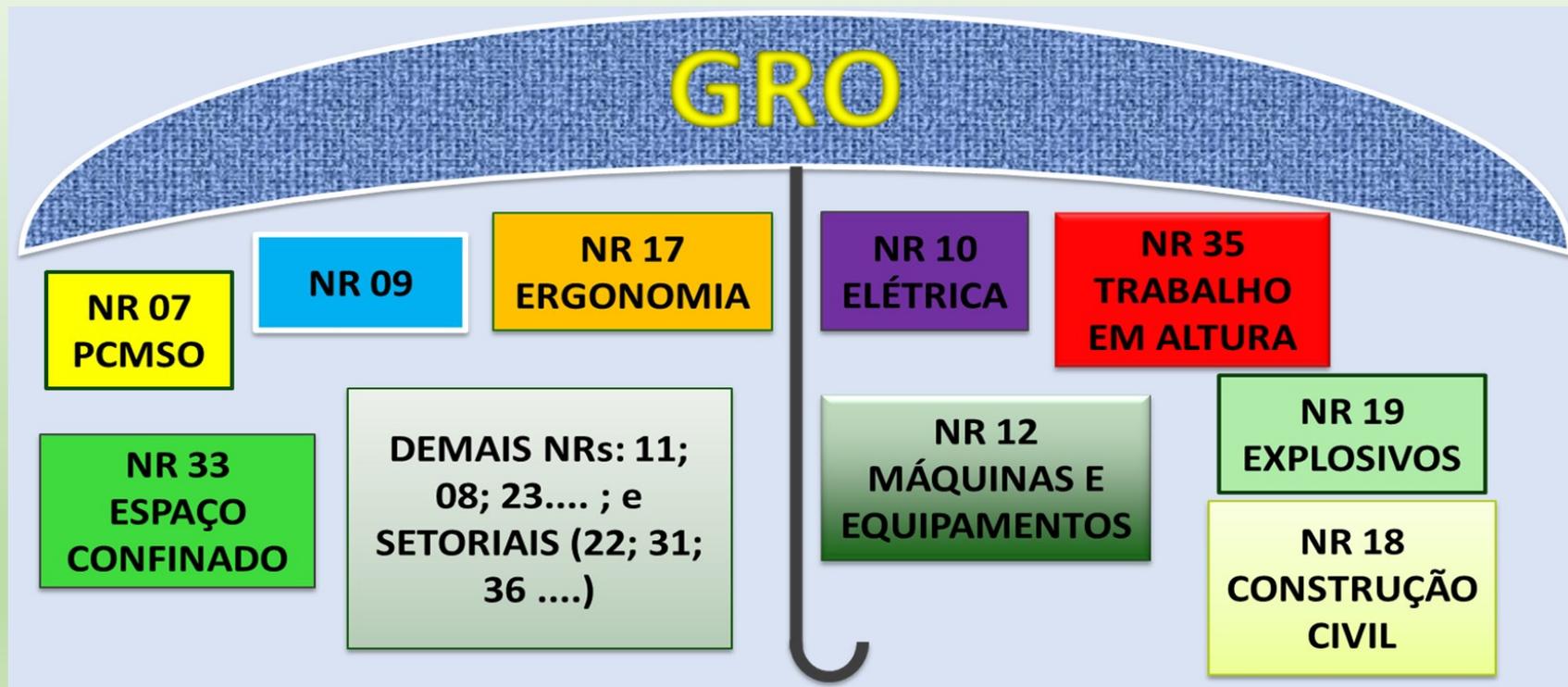
## PERIGO / FATOR DE RISCO

Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde.  
Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.

## RISCO OCUPACIONAL

Combinação da **PROBABILIDADE** de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da **SEVERIDADE** dessa lesão ou agravo à saúde.

# Gerenciamento de Riscos Ocupacionais



# Identificação dos Perigos

✓ O processo de identificação de perigos possui DUAS ETAPAS:



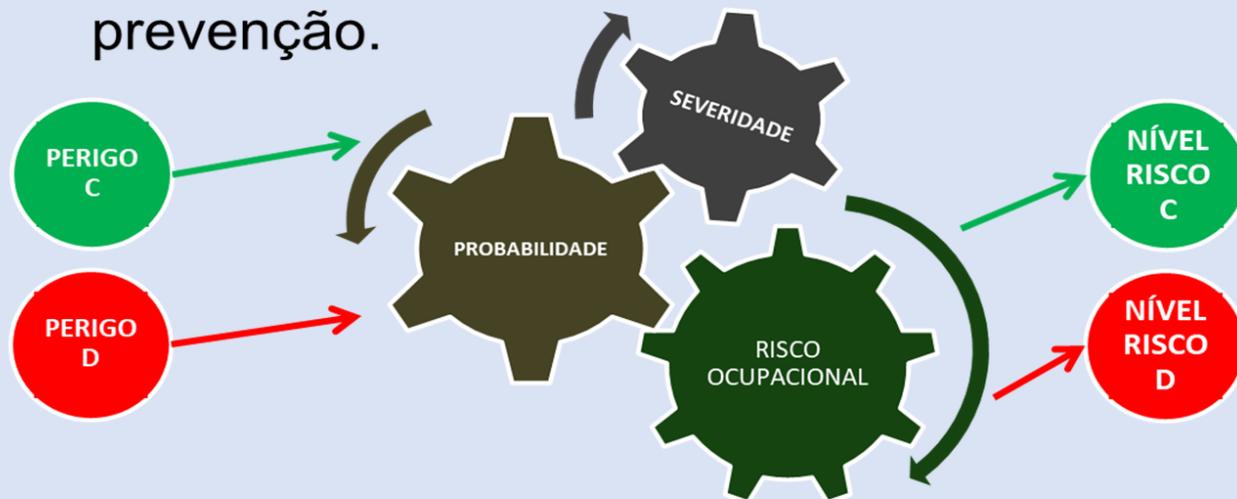
LEVANTAMENTO  
PRELIMINAR DE PERIGOS  
1.5.4.2

IDENTIFICAÇÃO DE  
PERIGOS  
1.5.4.3



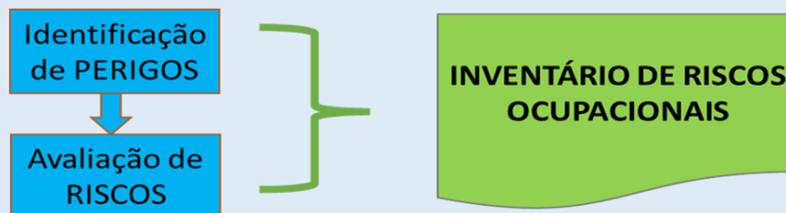
# Avaliação dos Riscos

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu estabelecimento, de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

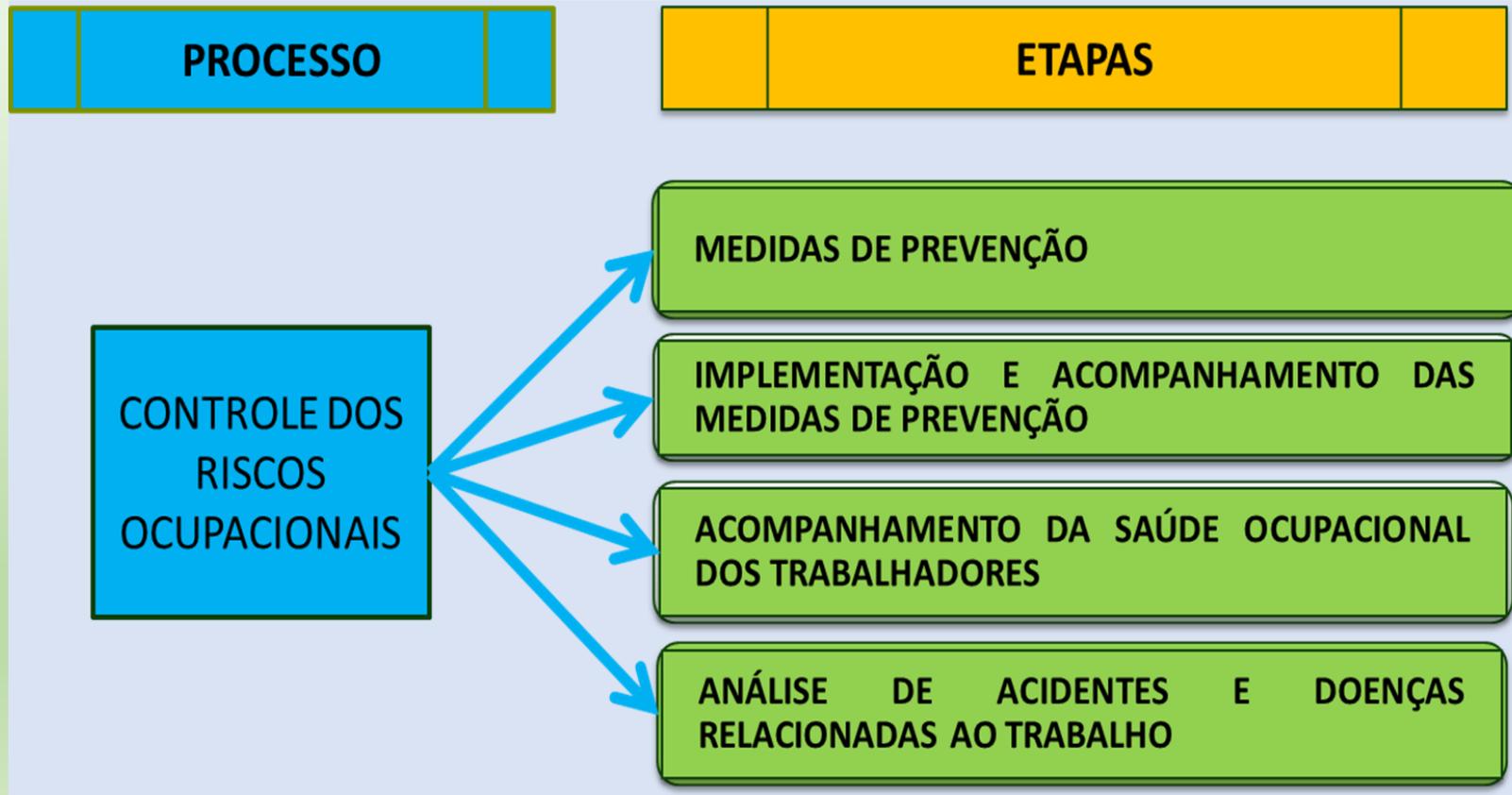


## INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um **INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS**.



# Prevenção



# Hierarquia das Medidas de Prevenção



**MEDIDAS DE  
PROTEÇÃO COLETIVA**

**MEDIDAS DE CARÁTER  
ADMINISTRATIVO OU  
DE ORGANIZAÇÃO DO  
TRABALHO**

**UTILIZAÇÃO DE  
EQUIPAMENTO DE  
PROTEÇÃO  
INDIVIDUAL - EPI**

- **Promover a correta implementação do PGR, como um programa e não um documento ou laudo**
  - **Não é LTCAT**
  - **Não serve para caracterizar insalubridade**
  - **Não se confunde com obrigação do e-Social**
  - **Não tem validade**

**E uma ferramenta de gestão**

# Desafios



- **Orientar com relação às principais ferramentas de avaliação de riscos**
- **Alcançar as pequenas e micro empresas**
- **Desenvolver ferramentas para apoio à elaboração do PGR**
- **Disponibilizar informações de uma forma estruturada e amigável**
- **Harmonizar a NR1 com as demais Normas Regulamentadoras**
- **Adaptar a sistemática aos diversos setores (normas setoriais)**
- **Acompanhar a implementação da NR1**

Muito Obrigado pela Atenção!

Luiz Carlos Lumbreras Rocha  
Auditor-Fiscal do Trabalho  
Subsecretaria de Inspeção do Trabalho

**Identificar  
Perigos**

**Avaliar  
Riscos**

**Prevenir  
Acidentes e Doenças  
no Trabalho**

**Gestão  
de Riscos  
Ocupacionais**

**CANPAT  
2022**

Campanha Nacional  
de Prevenção de  
Acidentes do  
Trabalho

